

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O canal de televisão SIC passou, no dia 29 de novembro, uma reportagem denominada "Passaporte" onde são levantadas graves suspeições sobre os procedimentos de obtenção dos documentos de cidadania portuguesa no Consulado-Geral de Portugal em São Paulo.

A reportagem que conta a história do complicado processo de obtenção de nacionalidade portuguesa por um brasileiro filho de pai português coloca em evidência todo um esquema de facilitação e negócio em torno deste processo de obtenção de nacionalidade.

Chega-se a afirmar que a maior rede de falsificação de documentos é a própria rede consular e, dentro dela, que o Consulado-Geral de Portugal em São Paulo, assume-se como o maior centro de falsificação de documentos para a obtenção da nacionalidade portuguesa.

Na reportagem afirma-se que os agentes que realizam essas falsificações, são colaboradores do consulado, o que levanta novamente a questão, tal como o PSD sempre defendeu, da necessidade de um controlo muito rigoroso de todos aqueles que trabalham na e com a rede consular, nomeadamente, neste plano tão fundamental da concessão da cidadania portuguesa. Percebendo as reais vantagens de ter um passaporte português, como é bem evidenciado nesta reportagem, têm surgido várias organizações que através de esquemas, influenciam todo o processo de aquisição de nacionalidade portuguesa no Brasil.

Esta é uma situação que, manifestamente, atenta contra a imagem de Portugal, e da própria rede consular, não apenas no Brasil, como no resto do Mundo, sendo exigível que haja mais rigor na contratação de trabalhadores para a rede consular portuguesa, neste caso concreto, no Brasil e que entidades externas ao Estado português não possam ter acesso facilitado ao processo de concessão de nacionalidade.

Acresce que a proliferação de casos de suspeita de corrupção neste âmbito, como o recente caso também das investigações no Consulado-Geral de Portugal no Rio de Janeiro e a investigação em curso sobre a possível entrada em Portugal de elementos do Primeiro Comando da Capital, organização criminosa com ligações ao tráfico de droga, através de uma ligação anterior ao Consulado-Geral de Portugal de São Paulo, levantam importantes questões de segurança em Portugal, que devem ser acauteladas.

Nesse sentido, considera o GP PSD que o Ministério dos Negócios Estrangeiros deve, com a maior urgência, pôr em prática um inquérito rigoroso às situações denunciadas quanto aos

procedimentos de concessão de nacionalidade no Consulado-Geral de Portugal em São Paulo e em todos os outros postos onde possam ter ocorrido situações semelhantes, que permita encontrar as causas e apontar soluções para este grave problema.

Assim, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, através de Vossa Excelência, solicitar que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, responda às seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério dos Negócios Estrangeiros conhecimento da situação agora denunciada, através da reportagem “Passaporte” emitida pela SIC, no Consulado-Geral de Portugal de São Paulo?
2. Tem o Ministério dos Negócios Estrangeiros registo de quantos indivíduos terão conseguido, através dos esquemas referidos, documentos para a obtenção da nacionalidade portuguesa?
3. Tem o Ministério dos Negócios Estrangeiros a intenção de lançar um inquérito sobre o que agora foi denunciado relativamente ao Consulado-Geral de Portugal em São Paulo?
4. Considera importante o Ministério dos Negócios Estrangeiros alargar esse inquérito a todos os postos onde possam ter ocorrido situações semelhantes às que se passaram no Consulado-Geral de São Paulo?

Palácio de São Bento, 4 de dezembro de 2023

Deputado(a)s

PAULA CARDOSO(PSD)

TIAGO MOREIRA DE SÁ(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

DUARTE PACHECO(PSD)

FRANCISCO PIMENTEL(PSD)

JOÃO MONTENEGRO(PSD)